

Ata de nº 2181/2022.

Aos quatorze dias do mês de março de 2022, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Plenário Gomercindo Baldissera em hora costumeira, a Câmara de Vereadores de Campinas do Sul. Em nome de Deus o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e solicitou a Secretária da Casa para que procedesse com a chamada dos Senhores Vereadores, conferido o quorum, confirmada a substituição do Vereador Leonir pela Suplente de Vereadora Terezinha Poletti, o Vereador Elvis prosseguiu com a leitura do Evangelho do dia. Dando início a ordem do dia, o Sr. Presidente mencionou o recebimento de um ofício da Reintegração do Norte Gaúcho e disse que fará sua leitura na próxima Sessão. Após foi feita a leitura do Requerimento protocolado sob nº 025/2022, de autoria do Vereador Presidente Jorge Coppini. Considerando que requerimento não precisa passar pela apreciação da CUP, o Sr. Presidente decidiu pela sua apreciação. Assim, o Requerimento foi posto em discussão, com a palavra o autor da proposição justificou que apresentou o pedido, considerando que por várias vezes solicitou pessoalmente ao Sr. Prefeito para que apresentasse o Projeto com vistas a adequação da Legislação local, e até o momento não deu uma resposta e nem tomou nenhuma providência. Argumentou ainda que sua preocupação é que, com uma possível mudança de Governo, a Lei também mude, assim, devem aproveitar a oportunidade para proporcionar a regularização das edificações construídas as margens do rio que atravessa a cidade. Solicitou aos demais Vereadores para que também pressionem o Executivo para que tome as providências necessárias para o atendimento da reivindicação. O Vereador Elvis no uso da palavra manifestou seu apoio à proposição do colega e repassou que dias atrás conversou com o Sr. Prefeito sobre o assunto, e adiantou que segundo ele, está providenciando a documentação necessária para a apresentação do Projeto. E adiantou que intercederá junto ao Chefe do Executivo para que envie o Projeto o quanto antes. Sem mais manifestações o Requerimento foi posto em votação e foi aprovado por unanimidade. Seguindo foi feita a leitura do Projeto de Origem Legislativa nº 003/2022, bem como seus anexos, que autoriza o Legislativo a efetuar contratação temporária de excepcional interesse público. Consultada a CUP sobre a possibilidade de discutir e

votar o Projeto, com dispensa de parecer houve a concordância dos membros da Comissão. Da decisão da Comissão foram consultados os Líderes partidários que concordaram com a decisão. Assim, o Projeto foi posto em discussão e nenhum Vereador fez uso da palavra. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. Lido o Projeto de Lei Complementar de Origem Legislativa nº 001/2022, que altera a redação dos Artigos 19, 20, 22 e anexo II, da Lei Municipal Complementar nº 003/2005 de 26 de julho de 2005. E por se tratar de um Projeto de Lei Complementar, nos termos Regimentais foi automaticamente baixado. Consultada a CUP, sobre abreviação ou não do prazo, para ser discutido e votado em primeiro turno ainda na próxima Sessão houve a concordância da Comissão. Como também houve a concordância dos Líderes partidários sobre a decisão da CUP. E não havendo mais matéria para a ordem do dia, passou-se para as considerações finais e pela ordem do sorteio a Vereadora Daniela usou a tribuna para cobrar do Executivo o atendimento das reivindicações que apresentou, bem como as que os demais Vereadores apresentaram através de Requerimentos e Indicações, e justificou que todos os pedidos tem o objetivo de beneficiar a comunidade Campinense e o Município. Solicitou ao Sr. Prefeito para que pelo menos se digne a respondê-los, pois são cobrados pela população e não sabem se serão atendidos ou não. Demonstrou sua preocupação com o aumento de casos de dengue no Município, e solicitou a população para que tomem todas as providências necessárias para evitar a proliferação do mosquito. Solicitou também aos Agentes para que adotem medidas mais rígidas, e entrem em todos os terrenos do Município, pois sabe de alguns lugares onde o acúmulo de água parada é grande. Sugeriu para que toda a cidade seja dedetizada e não apenas os pontos estratégicos que a coordenadoria determina. O Vereador Rodrigo Santin no uso da palavra falou sobre o Requerimento apresentado pelo Vereador Jorge, e repassou que também foi procurado por pessoas preocupadas em regularizar suas casas, imóveis e terrenos próximos ao rio que atravessa a cidade. Manifestou seu apoio ao colega e disse esperar que o Executivo atenda a reivindicação o quanto antes. Lembro da reivindicação da Vereadora Magali, apresentada no ano que passou, solicitando a limpeza do rio que atravessa a cidade, e reconheceu que a mesma está sendo realizada, no

entendo disse que no seu ver um pouco tarde. Repassou que no dia 17 de janeiro conversou com o Vice- Prefeito, onde na oportunidade mostrou-lhe algumas fotos do tamanho dos arbustos que estavam crescendo dentro do rio, e conseqüentemente continuaram a crescer até então. Justificou que sua fala sobre o assunto tem o objetivo de mostrar que é possível sim, a proliferação do mosquito da dengue nas encostas do rio, discordando da manifestação do Secretário de Saúde, pois ao chamar os responsáveis pela fiscalização constataram que entre os arbustos existem sim muitos mosquitos. Com grande satisfação falou da conquista da jovem jogadora Campinense Emily Giacomolli, que foi selecionada entre tantas jogadoras, para jogar no grêmio futebol Porto-Alegrense, e parabenizou a atleta e sua família pela conquista e lhes desejou sucesso. O Vereador Presidente Jorge Coppini usou a tribuna para lamentar que a partir do momento em que a oposição começou a questionar algumas ações e atitudes do Executivo, pensando no bem da coletividade, os atos de perseguições da velha política, começaram a ser aplicados no Município, pela atual Administração. E relatou um fato que ocorreu com uma Funcionária da Educação que foi convidada pela atual administração para ocupar o cargo de pedagoga, ao qual foi concursada, e estava em desvio de função, onde a mesma aceitou prontamente e exercer o cargo colocando em prática seus conhecimentos, e após trinta dias atuando, foi chamada, e sobre argumentos bem diretos ficou sabendo que estava sendo removida do cargo, em função de pressão política de algumas pessoas. Afirmou que o ocorrido demonstra que a administração não priorizou o bom andamento da Escola e sim satisfazer o prazer de alguém que gosta de vingança e zela pelo ódio. Afirmou que o fato aconteceu por esta Servidora ser sua esposa, e por como Presidente da casa ter questionado o Executivo em algumas atitudes governamentais. Destacou a importância do cargo de pedagoga e de suas funções específicas para o bom andamento da Educação do Município e afirmou que não levaram em conta que alunos foram ignorados. Disse que é usar de demagogia falar em progresso, crescimento e desenvolvimento, enquanto pessoas maldosas tenham voz ativa nas decisões importantes de um governo. Por fim lamentou o ocorrido, pois entende que cometeram uma injustiça com sua pessoa, pois sempre deixou claro ser contra a velha política e

procurou ajudar e apaziguar os ânimos entre os poderes. E não havendo mais Vereadores inscritos em nome de Deus o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão. Sala das Sessões 14 de março de 2022.